17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Intolerância À Lactose Em Crianças E Adolescentes Com Doença Inflamatória Intestinal

Autores: Naiara Lima 1, Milena Rios Santos Reis 1, Raquel Haine 1, Luciana Rodrigues Silva 1, Cibele Dantas Ferreira Marques 1, Carla Rebouças 1, Romilda Cairo 1

Resumo: Resumo Objetivo(s) Avaliar intolerância a lactose (IL) diagnosticada por teste de hidrogênio expirado em pacientes com doença inflamatória intestinal (DII) acompanhados em serviço de referência de gastrenterologia pediátrica. Método Estudo transversal e analítico, baseado na realização de teste de hidrogênio expirado em pacientes entre 5 e 19 anos com diagnóstico de Retocolite Ulcerativa (RCU) ou Doença de Crohn(DC), entre 2016 e 2018. O teste consiste na administração oral de lactose, e medição do nível de hidrogênio expirado. Administrou-se lactose na dose de 2g/kg (máximo de 30g), tendo sido respeitado o jejum e preparo adequados para o exame. O hidrogênio expirado foi medido em jejum, e após 30, 60, 90 e 120 minutos da administração da solução. Foi considerado positivo o teste que apresentou aumento de hidrogênio =20 ppm após consumo da lactose. Foram analisados também se os pacientes apresentaram sintomas sugestivos de IL durante exame ou após 24 h da realização do mesmo, incluindo dor ou distensão abdominal, náuseas, vômitos, diarreia, eructação ou flatulência. Resultados Este trabalho está em andamento, e até o momento ha 17 pacientes testados, sendo 47% com diagnóstico de RCU e 53 % de DC. A média de idade foi 13,2 anos. Todos os pacientes testados encontravam-se clinicamente controlados, total ou parcialmente, e em acompanhamento ambulatorial. Dos 17 pacientes, 3 (17,6%) apresentaram teste positivo, sendo 11,7% com diagnostico de RCU e 5,9% com DC. Nenhum paciente apresentou sintoma significativo após o teste. conclusão(ões) O teste de hidrogênio expirado é importante método auxiliar na investigação da IL, pois sugere uma má absorção da lactose. A incidência de IL na população é variável, com media de 10 a 15%, porem podendo atingir ate 80% de determinadas populações. Alguns estudos tem demonstrado aumento da incidência de IL nos pacientes com DC, sobretudo durante atividade de doença, o que não foi demonstrado na RCU. Neste estudo analisamos os testes de pacientes tanto com RCU quanto com DC. Nosso estudo, apesar de resultados preliminares, não mostra aumento significativo da incidência de IL nos pacientes com DII, comparados com a população geral. Apesar de haver beneficio da suspensão da lactose na fase inicial da doença nos casos mais graves, não se tem demonstrado benefício em manter uma dieta isenta indiscriminadamente, podendo ser o teste de hidrogênio expirado um bom método auxiliar na reintrodução da lactose na dieta deste pacientes.